



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo

Divisão de Relações Internacionais

**VISITA DA COMISSÃO DOS ASSUNTOS SOCIAIS, GÉNERO E
AMBIENTAIS DA
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**



Assembleia da República, 25 de Setembro a 1 de Outubro de 2011



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

Composição da Delegação da Comissão dos Assuntos Sociais, Género e Ambientais da Assembleia da República de Moçambique

- Deputada Antónia Paulo Charre - Presidente Substituta – FRELIMO;
- Deputado Fernando Jossias Matouassanga – RENAMO;
- Deputada Ermelinda Micaela Rodolfo –FRELIMO;
- Deputado Domingo Gabriel Tavira – FRELIMO;
- Deputada Alcinda da Conceição – MDM;
- Dra. Ofelia Maria Ramos Manuel – Assessora da Comissão

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

INTRODUÇÃO



Moçambique tornou-se independente em 1975. Os primeiros anos de independência foram marcados pela guerra civil, que opôs o Governo da FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) de inspiração marxista à RENAMO (Resistência Nacional de Moçambique), com fortes apoios no campo ocidental e na África do Sul.

A dependência económica face à África do Sul, sobretudo ao nível do sistema de transportes, a destruição provocada pela guerra civil e a seca que assolou o país impediu qualquer tipo de desenvolvimento. Com a assinatura dos Acordos de Paz em 1992 e a realização das primeiras eleições multipartidárias, Moçambique passou para uma situação de alguma estabilidade ao nível político.

A abertura da economia local encorajou algum investimento estrangeiro, sobretudo oriundo da África do Sul, de Portugal e de agricultores vindos do Zimbabwe. Em Dezembro de 2004 Moçambique passou por uma transição delicada com a saída de Joaquim Chissano da presidência do país após 18 anos de governação. O seu sucessor, Armando Guebuza, deu sinais de pretender a continuidade de políticas económicas que estimulem o investimento estrangeiro.

Um dos problemas que mais afectam a população moçambicana é o HIV/SIDA, que atinge diariamente mais de 700 pessoas. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) trabalha em conjunto com o Governo de Moçambique na tentativa de combater esta epidemia.

PODER POLÍTICO: Regime Presidencialista. **Presidente** – Armando Guebuza (FRELIMO), desde Fevereiro de 2005, eleito por voto popular para um mandato de

cinco anos (segundo mandato – Outubro de 2009/2014). **Primeiro-Ministro** – Aires Bonifácio Ali (FRELIMO), desde Janeiro de 2010.

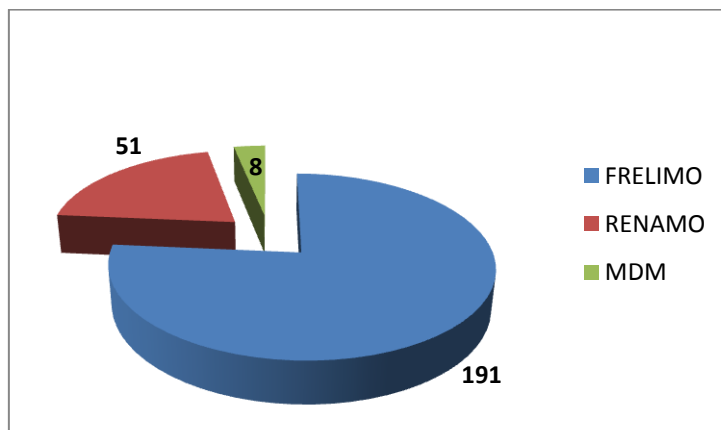
Resultados das últimas eleições presidenciais (2009)

Armando Guebuza – 76.3%; Afonso Dhlakama – 14.9%; Daviz Simango – 8,8%

PARLAMENTO (Assembleia da República) – unicameral: 250 membros eleitos por sufrágio directo e universal em listas partidárias para mandatos de cinco anos. Os partidos que obtenham menos de 5% dos votos a nível nacional não poderão eleger deputados.

Partidos Políticos: **FRELIMO** (Frente de Libertação de Moçambique) – liderado por Armando Emílio Guebuza; **RENAMO** (Resistência Nacional Moçambicana) – liderado por Afonso Dhlakama e **MDM** (Movimento Democrático de Moçambique) - liderado por Daviz Simango.

Resultados das últimas eleições legislativas (Outubro de 2009)



GEOGRAFIA: Localização – África Austral. Fronteiras com o Oceano Índico (leste); África do Sul e Swazilândia (sul); Zâmbia, Zimbabwe e Malawi (oeste); Tanzânia (norte). Área – 801.590 Km². Capital – Maputo. Outras Cidades – Beira, Quelimane, Nampula, Nacala, Tete.

POPULAÇÃO: 22.9 milhões (estim. 2011). **Língua** – emakhuwa, 25.3%; português oficial, 10.7%, outras. **Grupos Étnicos** – 99% grupos indígenas africanos, 0.06%



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

população de origem europeia, 0.2% euro-africanos, 0.08% indianos. **Religião** – 50% crenças indígenas, 28% católicos romanos, 18% muçulmanos. **Taxa de Natalidade** – 39.6/1000 (estim. 2011). **Mortalidade Infantil** – 13/1000. **Esperança Média de Vida** – 51.8 anos. **Taxa de Literacia** – 47.8%.

ECONOMIA: Por ocasião da independência, Moçambique era um dos países mais pobres do mundo. A guerra civil (1975-92) agravou a situação. Em 1987 o governo decidiu iniciar uma série de reformas macroeconómicas destinadas a estabilizar a economia. Estas medidas, conjugadas com o final da guerra e com a assistência internacional permitiram o regresso de investidores estrangeiros.

Apesar destes progressos, o orçamento anual moçambicano continua muito dependente da ajuda externa e uma grande parte da população vive abaixo dos limiares de pobreza. Uma agricultura de subsistência continua a empregar a maioria da força laboral. No final de 2007, após alguns anos de negociação, o Governo moçambicano assinou um acordo com Portugal no sentido de adquirir a parte maioritária da empresa hidroeléctrica de Cabora Bassa.

A dívida externa moçambicana tem sido gradualmente reduzida graças ao plano do FMI para países pobres altamente endividados e a perdões parciais por parte dos seus credores, desta forma atingiu um nível de gestão menos complexo.

Moeda – Metical (MZN – novo metical instituído em 2006). **PIB** – 21.81 mil milhões USD (estim. 2010) **PIB per capita** – 1.000 USD (estim. 2010). **Exportações** – alumínio, marisco, caju, algodão, açúcar, citrinos, madeira, electricidade (2.52 mil milhões USD. estim. 2010). **Importações** – maquinaria e equipamentos, combustíveis, veículos, produtos metálicos, produtos alimentares, têxteis (3.5 mil milhões USD. estim. 2010). **Parceiros comerciais: Exportações** (2009) – Holanda (47,6%), África do Sul (11,6%). **Importações** (2009) – África do Sul (33,5%), Holanda (8,4%), Índia (5,9%), China (4,2%). **Taxa de Desemprego** – 21% (taxa oficial, 1997). **Taxa de Inflação** 13.5% (estim.2010). **Dívida Externa** – 40.8% do PIB (estim. 2010).

As repercussões da crise económica global conduziram a um abrandamento económico em 2009. Os principais efeitos fizeram sentir-se ao nível das exportações,

em resultado de quebras da procura e nos preços (de produtos tradicionais e alumínio), dos desembolsos da ajuda externa e dos fluxos de capitais externos.

Para 2011 prevê-se uma recuperação da economia, apoiada pelo investimento estrangeiro (mega-projectos de extracção de carvão de Moatize e de Benga e a construção do segundo *pipeline* para a África do Sul), pelo crescimento do sector agrícola e pela ajuda financeira internacional.

Principais Indicadores Macroeconómicos	2007 ^a	2008 ^a	2009 ^b	2010 ^b	2011 ^c	2012 ^c
PIB a preços de mercado (10 ⁹ USD)	8,0	9,8	10,0	9,3	11,7	13,5
PIB <i>per capita</i> em PPP (USD)	789	841	879	938	1.001	1.078
Crescimento real do PIB (Var. %)	7,4	6,8	6,0	8,5	7,3	7,5
Saldo do sector público (% do PIB)	-2,9	-2,5	-5,3	-5,9	-4,9	-4,4
Dívida pública (% PIB)	34,2	31,7	35,0	41,2	38,3	38,5
Saldo da balança corrente (10 ⁵ USD)	-785	-975	-923	-1.018	-1.247	-1.232
Importações de Bens (Var. %)	6,1	23,0	-11,5	19,3	24,4	-0,1
Taxa de inflação (média)	8,2	10,3	3,3 ^a	12,7	7,5	5,0

Notas: (a) Valores efectivos; (b) Estimativas; (c) Previsões

RELAÇÕES COM PORTUGAL

A participação de Portugal nas conversações de Paz de Roma (1992) foi simbólica. A adesão, em 1995, de Moçambique à *Commonwealth* provocou alguma estranheza às autoridades portuguesas, mas a criação da CPLP, em 17 de Julho de 1996, motivou uma nova aproximação entre os dois países.

Relações Comerciais

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ³ EUR)	2006	2007	2008	2009	2010	Var. ^a	2010 Jan/Fev	2011 Jan/Fev	Var. ^b 10/11
Exportações	73.720	89.408	92.358	120.883	150.971	20,1	18.907	24.319	28,6
Importações	28.685	25.641	33.687	42.800	29.184	4,0	1.268	1.121	-11,6
Saldo	45.035	63.767	58.671	78.083	121.787	--	17.639	23.198	--
Coef. de Cobertura (%)	257,0%	348,7%	274,2%	282,4%	517,3%	--	1490,8%	2170,2%	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2006-2010

(b) Taxa de variação homóloga

Em 2010 registou-se uma tendência de crescimento das exportações portuguesas para o mercado moçambicano e também, um aumento das importações, face a 2009.

No âmbito dos PALOP, Moçambique ocupa o terceiro lugar enquanto cliente de Portugal (depois de Angola e Cabo Verde) e o segundo como fornecedor (a seguir a



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

Angola), representando 3,4% das exportações portuguesas para este grupo de países e 7,4% das importações, em 2008.

COOPERAÇÃO PARLAMENTAR

Teve a sua formalização em Outubro de **1996** com a assinatura do Protocolo de Cooperação entre os Presidentes dos dois Parlamentos. O primeiro Programa de Cooperação Parlamentar vigorou entre **2001 e 2003**. Em Setembro de **2003** foi assinado em Maputo, pelos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Portugal e de Moçambique, o segundo programa de cooperação parlamentar luso-moçambicano para o período **2003/2005**.

Para além deste programa se inserir na continuidade do precedente, foi igualmente ao encontro das directrizes apontadas no Projecto de Plano Estratégico apresentado pela Assembleia da República de Moçambique para o período **2003/2007** e abarcou a execução quer de missões de assistência técnica quer de acções de formação em áreas como: apoio ao plenário e secretariado, documentação e informação, administração e finanças, relações públicas e internacionais e novas tecnologias de informação e comunicação. No entanto, este segundo Programa foi encerrado no final do seu período de vigência sem ter sido cumprido na sua totalidade, devido à realização de processos eleitorais em Portugal e em Moçambique, o que, se por um lado dificultou a conciliação das agendas de trabalho, por outro lado, o Estado moçambicano teve que desenvolver um esforço no sentido de afectar os seus recursos e ajudas financeiras à realização de todo o processo eleitoral e instalação dos membros do Parlamento.

Ainda nesse âmbito da cooperação parlamentar, o anterior Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, deslocou-se a Maputo por ocasião das comemorações oficiais da independência da República de Moçambique, em Junho de **2005**.

No ano seguinte, a Assembleia da República de Portugal recebeu a visita do Presidente da República de Moçambique, Armando Guebuza.

Refira-se também, a participação de quatro Deputados portugueses em duas reuniões da AWEPA (*European Parliamentarians for Africa*) que decorreram em Maputo, em Março de **2006** e Abril de **2007**, sobre “crianças e HIV” e por ocasião da celebração dos 15 anos desta organização.



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

Em Setembro de **2007**, o Parlamento português acolheu uma Delegação do Gabinete da Mulher Parlamentar de Moçambique que foi chefiada pela Presidente do Gabinete, **Deputada Margarida Adamugi Talapa**.

Ainda em Novembro do mesmo ano, o anterior Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, deslocou-se em visita oficial a Maputo. No âmbito dessa visita foi assinado entre os dois Presidentes de Parlamento um Protocolo de Cooperação Parlamentar com o intuito de promover relações privilegiadas e intercâmbio de experiências entre os dois países. Por ocasião dessa visita, a Secretária-Geral da Assembleia da República, Conselheira Adelina Sá Carvalho, assinou, com o seu homólogo, um memorando de intenções com o objectivo geral de traçar as directrizes para a elaboração de um novo Programa de Cooperação Parlamentar.

Já em Fevereiro de **2008**, o Parlamento português acolheu a visita de uma Delegação do Conselho Consultivo de Administração da Assembleia da República de Moçambique com vista à troca de experiências nos domínios administrativo, financeiro e patrimonial. A agenda da visita incluiu, entre outras reuniões, encontros com o Presidente da Assembleia da República, com a Secretária-Geral, com as Comissões Parlamentares de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, de Orçamento e Finanças e de Ética, Sociedade e Cultura, e com os membros do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal – Moçambique. Foi igualmente efectuada uma visita de trabalho ao Tribunal de Contas.

Em Novembro de **2007**, foi nomeado o Grupo Misto de Trabalho com a missão identificar e avaliar o potencial de cada instituição e com base nisso apresentar uma detalhada proposta de actividades a inserir no Programa de Cooperação.

Nesse âmbito, a parte portuguesa do Grupo Misto de Trabalho deslocou-se à Assembleia da República de Moçambique em Abril de **2008**, para cumprir os objectivos acima identificados e a parte moçambicana do Grupo Misto de Trabalho deslocou-se à Assembleia da República de Portugal, em Julho de **2008**, com vista à definição de conteúdos do futuro Programa de Cooperação Parlamentar. Nesta visita e



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

na sequência dos referidos encontros foi assinado em Lisboa, em 30 de Julho de **2008**, o Programa de Cooperação Parlamentar entre a Assembleia da República de Portugal e a Assembleia da República de Moçambique para **2008/2010**. Na sua vigência desenvolveram-se acções nos vários domínios da actividade parlamentar: processo legislativo, feitura das leis, constitucionalidade, técnicas de secretariado, documentação e arquivo, aprovisionamento e património, gestão financeira, recursos humanos e informática.

O relatório de avaliação final do referido Programa foi assinado entre os Secretários-Gerais dos dois Parlamentos, em 31 de Janeiro de 2011, aquando da realização de uma visita do Secretário-Geral da ARM à Assembleia da República de Portugal. Conforme consta do documento de avaliação, o Programa em apreço teve uma taxa de execução de 71%.

O novo Programa de Cooperação Parlamentar celebrado entre as duas Assembleias da República para o período **2011/2013** foi assinado em 15 de Junho de 2011, pelos respectivos Secretários-Gerais, no Parlamento de Moçambique.

Em Julho de 2011, a Chefe da Bancada da FRELIMO da Assembleia da República de Moçambique, Margarida Talapa, voltou a visitar o Parlamento Português.

GRUPO PARLAMENTAR DE AMIZADE

Na anterior Legislatura o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Moçambique tinha a seguinte constituição:

Presidente: Deputado Miguel Coelho (PS); **1º Vice-Presidente:** Deputado Almeida Henriques (PSD); **2º Vice-Presidente:** Raul Almeida (CDS-PP); Vogais: José Miguel Medeiros (PS); Miguel Freitas (PS); Ana Paula Vitorino (PS); Carla Rodrigues (PSD); Joaquim Ponte (PSD); Ana Drago (BE); Rita Rato (PCP); Heloísa Apolónia (Os Verdes).

Na actual Legislatura ainda não foram constituídos os Grupos Parlamentares de Amizade.



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

ASSEMBLEIA PARLAMENTAR DA CPLP (AP-CPLP)

A Assembleia da República de Moçambique esteve representada nas I (2009) , II (2010) e III AP-CPLP (2011), em São Tomé (São Tomé e Príncipe), Lisboa (Portugal), e Díli (Timor Leste), respectivamente.

Fontes:

<http://www.ine.gov.mz>

<http://www.undp.org.mz>

<http://www.gee.min-economia.pt>

<http://www.icep.pt>

<http://www.fco.gov.uk>

<http://www.cplp.org>

<http://www.worldbank.org>

The Worldfactbook

Base de dados PLC RE – Relações Externas